

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE PSICOLOGIA / NEUROCIÊNCIAS**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A referência bibliográfica reúne os elementos que permitem a identificação de uma obra escrita.

Numa referência, há elementos essenciais (obrigatórios) e complementares (opcionais).

Quanto à obra referida, esta pode consistir num livro, capítulo de livro, artigo etc.

1 - LIVRO:

Os elementos essenciais da referência de um livro são os seguintes: autor, título e subtítulo, edição e impressão (local, editora e ano de publicação).

O formato da referência bibliográfica com os dados essenciais de um livro é o seguinte:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e outros sobrenomes. *Título*: subtítulo. Número da edição.
Nome da cidade: Nome da editora, Ano da publicação.

Autor:

Último sobrenome do autor em letras maiúsculas + vírgula + outros nomes (abreviados ou não) com somente a inicial maiúscula + ponto.

FREUD, Sigmund.

ROGERS, Carl R.

SKINNER, B. F.

Sobrenomes compostos ou ligados por hífen não se dividem.

CASTELO BRANCO, Lúcia.

ESPÍRITO SANTO, Maria do.

LÉVI-STRAUSS, Claude.

Indicações de parentesco acompanham o último sobrenome.

GAMA FILHO, Cristina Passos F. da.

SILVEIRA JÚNIOR, Jorge Batista da.

FERREIRA NETO, Manoela Moreira Nunes.

LOPES SOBRINHO, Ana Paula.

Havendo dois ou três autores, separa-se um do outro por ponto e vírgula.

DOLTO, Françoise; SÉVÉRIN, Gérard.

SUZUKI, D. T.; FROMM, Erich; MARTINO, Richard de.

Havendo mais de três autores, indicam-se apenas o nome do primeiro, acrescentando-se a expressão latina “et al.”, que é abreviatura de “et alii” (= e outros) e de “et aliae” (= e outras).

BARTHES, Roland et al.

Se, tendo a obra vários autores, houver um coordenador, editor ou organizador, acrescenta-se, após o seu nome, entre parênteses, a designação correspondente: Coord., Ed. ou Org.

BIRMAN, Joel (Coord.).

McGUIRE, William (Ed.).

MOURA, João Carlos (Org.).

Se o documento não tiver autoria conhecida, a entrada é feita pelo título, sendo a primeira palavra escrita em letras maiúsculas, incluindo as partículas que houver (artigos, pronomes, preposições etc.).

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro.

A GRANDE magia do circo.

PELOS CAMINHOS do Pago.

Título e subtítulo:

Título apresentado com destaque (*itálico*, **negrito** ou sublinhado) + dois pontos + subtítulo (se houver) sem destaque algum + ponto.

O mito da liberdade.

Viva bem a velhice: aprendendo a programar a sua vida.

Walden II: uma sociedade do futuro.

Edição:

Indica-se a edição apenas da segunda em diante. Deste modo: número da edição + ponto + a abreviatura “ed.”

2.ed.

3.ed.

4.ed.

Se se tratar de uma edição revista e aumentada ou atualizada, essa informação pode ser indicada de forma abreviada.

5.ed.rev.aum.

6.ed.atual.

Imprensa:

Os elementos que constituem a imprensa devem vir dispostos da seguinte maneira: nome da cidade + dois pontos + nome da editora + vírgula + ano da publicação + ponto.

Rio de Janeiro: Imago, 1977.

São Paulo: Companhia da Letras, 2013.

Porto Alegre: Artmed, 2008.

Tratando-se de uma obra publicada por duas editoras, registrar ambas, precedidas de suas respectivas cidades, separadas por vírgula.

São Paulo: Loyola, Petrópolis: Vozes

Havendo três ou mais editoras, registrar apenas a primeira ou a que, na obra, figura de modo mais destacado.

São Paulo: Paulus

Faltando algum dos três elementos da imprensa – ou mesmo os três –, isso pode ser indicado pelo uso da abreviatura correspondente.

Na falta do nome da cidade: [s.l.], abreviatura de “sine loco” (= sem lugar).
Na falta do nome da editora: [s.n.], abreviatura de “sine nomine” (= sem nome).
Na falta do ano da publicação: [s.d.], abreviatura de “sine data” (= sem data).
Na falta dos três dados: [s.n.t.], que significa sem notas tipográficas.

Além dos elementos essenciais, há também os elementos complementares da referência bibliográfica, cuja indicação é facultativa. São considerados dados complementares: o número total de páginas da obra, a coleção etc.

O número total de páginas segue-se ao ano da publicação.

97 p.
208 p.
658 p.

A coleção é a última informação a ser registrada. Entre parênteses, indica-se o nome da coleção e o número correspondente da obra referida (se houver) separados por vírgula.

(Logoterapia).
(Obras completas de C.G. Jung, XI/2).
(Passo-a-passo, 20).

Reunindo todos os elementos:

FAGAN, Joen; SHEPHERD, Irma Lee. *Gestalt-terapia: teoria, técnicas e aplicações*. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 416 p. (Psyche).
LACAN, Jacques. *O seminário: livro 10: A angústia (1962-1963)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. 368 p. (Campo freudiano no Brasil).
ROGERS, Carl R. *Tornar-se pessoa*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1981. 364 p. (Psicologia e pedagogia).

2 - CAPÍTULO DE LIVRO:

Quando se quer referenciar apenas um capítulo de um livro, indicar: nome do autor do capítulo + ponto + título do capítulo (sem nenhum destaque) + ponto + In: + dados do livro como um todo + páginas inicial e final do capítulo.

Exemplos:

BIRMAN, Joel. Desejo e promessa, encontro impossível: o discurso freudiano sobre a religião. In: MOURA, João Carlos (Org.). *Hélio Pellegrino. A-Deus: psicanálise e religião*. Petrópolis: Vozes, 1988. p. 116-143.
BUYS, Rogerio Christiano. A psicologia humanista. In: JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Orgs.). *História da psicologia: rumos e percursos*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nau, 2013. p. 383-92.
JAMES, William. A função da consciência. In: HERRNSTEIN, Richard J.; BORING, Edwin G. (Orgs.). *Textos básicos de história da psicologia*. São Paulo: Herder, 1971. p. 596-611. (Ciências do comportamento).

Se o autor do capítulo for também o autor do livro, pode-se evitar a repetição do nome do autor substituindo-o por um traço de seis toques.

Exemplos:

FRANKL, Viktor E. Conceitos fundamentais da logoterapia. In: _____. *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração*. 7.ed.rev. São Leopoldo: Sinodal, Petrópolis: Vozes, 1997. p. 89-115. (Logoterapia, 3).

FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise. In: _____. *Cinco lições de psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago, 1970. p. 3-52. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 11).

LACAN, Jacques. A ciência e a verdade. In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. p. 869-92. (Campo freudiano no Brasil).

3 - ARTIGOS:

Artigos de revistas são citados como se segue: autor + ponto + título do artigo (sem destaque) + ponto + nome da revista (com destaque) + vírgula + nome da cidade + vírgula + volume + vírgula + número da revista + vírgula + números das páginas inicial e final do artigo + vírgula + data + ponto.

Exemplos:

ASSOUN, Paul-Laurent. Freud et la mystique. *Nouvelle revue de psychanalyse*, Paris, n. 22, p. 39-70, automne 1980.

BIRMAN, Joel. Psicanálise e judaísmo. *Tempo psicanalítico*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 79-85, 1987.

PFISTER, Oskar. L'illusion d'un avenir. *Revue française de psychanalyse*, Paris, t. 41, n. 3, p. 503-46, mai.-juin. 1977.

4 - INTERNET:

Documentos acessados pela internet são citados assim: nome do autor + ponto + título do documento (com destaque) + ponto + Disponível em: + <endereço eletrônico> + ponto + Acesso em: + data do acesso + ponto.

Exemplo:

ARAÚJO, Ricardo Torri de. *Cinco modos de usar*. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2014/07/cinco-modos-de-usar/>>. Acesso em: 8 set. 2014.